



CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA E GESTÃO GOVERNAMENTAL

## PREPARATÓRIO PARA CONCURSO de ANALISTA DE COMÉRCIO EXTERIOR – ACE - MDIC

2011/2012

*Tendo em vista a criação de 120 novos cargos para a Carreira de Analista de Comércio Exterior do MDIC - conforme MP 541, de 02 de agosto de 2011, publicada no DOU pela Sra. Presidenta Dilma Roussef -, o CEPEGG está lançando uma turma preparatória para os candidatos focados no referido concurso.*

### **I) PÚBLICO-ALVO:**

Este curso é indicado para graduados de nível superior em qualquer área de formação, interessados no estudo para os próximos concursos para Analista de Comercio Exterior do MDIC e demais carreiras da área de Administração Estratégica.

### **II) INÍCIO e TÉRMINO PREVISTO / LOCAL DAS AULAS:**

- Início previsto: 13/outubro/2011
- Término previsto: Junho /2012
- LOCAL: CEPEGG - SEPN – Quadra 513 – Bloco D – Ed. Imperador – 1º andar.
- Horário: As aulas durante a semana serão ministradas das 19h00 às 22h40 e aos sábados das 9h00 às 12h30.
- Curso completo = 555 h/a = 111 encontros
- Os alunos poderão optar pelo Curso Completo ou por Disciplinas Específicas.
- Caso o edital seja publicado no decorrer no curso, o cronograma das aulas será revisto, podendo haver aulas inclusive aos domingos.

### **III) DISCIPLINAS, CARGA HORÁRIA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS (Baseados no último edital de Analistas de Comércio Exterior- MDIC/2008):**

#### **COMÉRCIO EXTERIOR:**

**1. As instituições intervenientes no comércio exterior e no Brasil:** o papel dos Ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, da Fazenda, das Relações Exteriores e do Banco Central e seus respectivos órgãos pertinentes; a Câmara de Comércio Exterior (CAMEX). 1.1. O aparato administrativo de comércio exterior: a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX): estrutura e competências. 1.2. O Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX): importação e exportação.

**2. A classificação aduaneira.** 2.1. Sistema harmonizado (SH). 2.2. Nomenclatura da Associação Latino- Americana de Integração (NALADI). 2.3. Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM).

**3. Termos internacionais de comércio (INCOTERMS).** 3.1. Contrato de compra e venda internacional. 3.2. Regulamentação, definições e descrição.

**4. Transporte e seguro internacional.** 4.1. Transporte intermodal/multimodal. 4.2. Transporte marítimo, aéreo e terrestre. 4.3. Seguro.

**5. Importação.** 5.1. Requisitos administrativos. 5.2. Licenciamento de importações. 5.3. Despacho aduaneiro. 5.4. Tratamento tributário. 5.4.1. Imposto de importação (II). 5.4.2. Imposto sobre produtos industrializados (IPI) vinculados à importação. 5.4.3. Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de

comunicação (ICMS) vinculados à importação. 5.4.4. Adicional ao frete para renovação da marinha mercante (AFRMM).

**6. Pagamentos internacionais.** 6.1. Intervenção bancária no mecanismo de pagamento. 6.2. Modalidades de pagamentos: remessa antecipada; remessa sem saque; cobrança; crédito documentário.

**7. Câmbio.** 7.1. Modalidades. 7.2. Operações prontas e operações futuras. 7.3. Arbitragem. 7.4. Swaps. 7.5. Contratação, prazos e liquidação.

**8. Regimes aduaneiros.** 8.1. Regimes aduaneiros especiais: conceituação. Admissão temporária; entreposto industrial; depósito aduaneiro na distribuição; exportação temporária; entreposto aduaneiro; drawback. 8.2. Regimes aduaneiros atípicos: conceituação. Área de livre comércio; depósito franco; zona de processamento de exportações; zona franca. 8.3. Zona Franca de Manaus. 8.3.1. Tributação, inclusive na importação de insumos, na compra de insumos no mercado interno e na comercialização de seus produtos.

**9. Exportações.** 9.1. Procedimentos administrativos: credenciamento do exportador no Registro de Exportadores e Importadores (REI); Registro de Exportação (RE); Registro de Crédito (RC); Registro de Venda (RV). 9.2. Exportação em consignação e exportação sem cobertura cambial. 9.3. Tratamento tributário: imposto de exportação. 9.3.1. Desoneração tributária das exportações (IPI, ICMS, PIS/COFINS). 9.4. Incentivos às exportações brasileiras. 9.5. Promoção de exportações: a Agência de Promoção de Exportações (APEX); competências e linhas de ação.

**10. Defesa comercial no Brasil.** 10.1. O sistema brasileiro de defesa comercial: estrutura e procedimentos. 10.2. Medidas de defesa comercial: direitos anti-dumping; direitos compensatórios; salvaguardas.

**11. Financiamento às exportações.** 11.1. Pré-embarque. 11.1.1. Adiantamento sobre contrato de câmbio (ACC). 11.1.2. BNDESEXIM. 11.1.3. Letras de exportação. 11.2. Pós-embarque. 11.2.1. Programa de Financiamento às Exportações (PROEX): modalidades. 11.2.2. Financiamento e equalização de taxas de juros. 11.2.3. Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACE). 11.2.4. Seguro de crédito às exportações: legislação, cobertura, risco político e extraordinário, risco comercial.

**12. Instrumentos básicos de política comercial.** 12.1. Tarifas de importação (nominal e efetiva). 12.2. Quotas físicas e tarifárias. 12.3. Instrumentos de incentivo às exportações. 12.4. Instrumentos de promoção comercial. 12.5. Instrumentos e acordos preferenciais.

## **RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS:**

**1. Determinação de vantagens comparativas e padrões de comércio internacional.** 1.1. Produtividade do trabalho e a teoria ricardiana das vantagens comparativas. 1.2. Papel das dotações relativas de fatores de produção. 1.3. Modelo Heckscher-Ohlin. 1.4. Novas teorias. 1.5. Modelo Venon e Linder. 1.6. Vantagens comparativas e ganhos do comércio internacional. 1.7. Concorrência imperfeita e comércio internacional. 1.8. Concorrência monopolista e a determinação dos padrões de comércio internacional. 1.9. Comércio intra-firmas e suas implicações para o comércio internacional. 1.10. Desafios à teoria das vantagens comparativas: economias de escala. 1.11. Balanço de pagamentos.

**2. Efeitos do comércio internacional.** 2.1. Equilíbrio em economias abertas. 2.2. Natureza dos ganhos do comércio. 2.3. Efeitos do comércio e de políticas protecionistas sobre a distribuição de renda. 2.4. Comércio, crescimento e desenvolvimento econômico. 2.5. Comércio internacional e economias de escala. 2.6. Comércio internacional e desenvolvimento tecnológico. 2.7. Comércio internacional e formação de capital. 2.8. Comércio internacional e padrões de consumo.

**3. Modelos de industrialização.** 3.1. Industrialização por substituição de importações. 3.2. industrialização orientada para exportações. 3.3. Instrumentos de proteção a indústrias nascentes: implicações. Subsídios a exportações e comércio internacional.

**4. Sistema multilateral de comércio.** 4.1. Organização Mundial do Comércio (OMC): textos legais, estrutura, órgãos, funcionamento. 4.2. Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT). 4.3. Acordo Geral sobre o Comércio de Serviços (GATS). 4.4. Exceções às normas do GATT e do GATS. 4.5. Acordo sobre Medidas de Investimentos Relacionadas ao Comércio (TRIMS). 4.6. Acordo sobre Aspectos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS). 4.7. Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e fito-sanitárias. 4.8. Órgão de Solução de Controvérsias: princípios básicos e funcionamento. 4.9. Acordos sobre barreiras técnicas ao comércio. 4.10. Regras de origem. 4.11. Valoração aduaneira. 4.12. A OMC e o comércio de produtos agrícolas. 4.13. Organização Mundial de Aduanas (OMA). 4.14. Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). 4.15. Sistema Geral de Preferências (SGP). 4.16. Sistema Global de Preferências Comerciais entre Países em desenvolvimento (SGPC).

**5. Processos de Integração Regional.** 5.1. Zona de Preferência Tarifária. 5.2. Área de Livre Comércio. 5.3. União Aduaneira. 5.4. Mercado Comum. 5.5. União Econômica. 5.6. Processo de formação da União Européia: textos legais, estrutura institucional e funcionamento. 5.7. MERCOSUL: textos legais, estrutura institucional e funcionamento. 5.8. Associação Latino-Americana de Integração (ALADI). 5.9. Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA). 5.10. Área de Livre Comércio das Américas (ALCA). 5.11. Comunidade Andina das Nações (CAN). 5.12. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). 5.13. Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN). 5.14. Associação de Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC).

**6. Evolução do Sistema Financeiro Internacional:** Sistema de Bretton Woods (instituições e funcionamento). 6.1. Banco Internacional de Compensação (BIS). 6.2. Bancos regionais de desenvolvimento. 6.3. Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). 6.4. Clube de Paris.

**7. Política comercial brasileira.** 7.1. Instituições e normas da política brasileira de comércio exterior. 7.2. Políticas brasileiras de integração econômica e de liberalização comercial. 7.3. Compromissos internacionais do Governo brasileiro.

**8. Teoria do investimento internacional:** investimento de portfólio, investimento externo direto, teoria da internalização da produção, problema da transferência, impacto do IED e das empresas transnacionais.

## **ECONOMIA:**

### **MACROECONOMIA.**

1. Contas nacionais. 2. Conceitos de produto e de renda. 3. Agregados macroeconômicos. 4. Renda e produto de Macroeconomia. Equilíbrio. 5. Consumo, poupança e investimento. 6. Multiplicador. 7. Setor governo e política fiscal. 8. Moeda e crédito: conceitos e funções da moeda. 9. Base monetária e meios de pagamento. 10. Multiplicador monetário. 11. Modelos macroeconômicos com expectativas racionais. 12. Modelos macroeconômicos com economia aberta. 13. Modelo de crescimento exógeno e endógeno. 14. Teoria do consumo. 15. Teoria do investimento.

### **MICROECONOMIA.**

1. Teoria da Firma: função de produção, taxa técnica de substituição, elasticidade de substituição e retornos de escala. 2. Maximização do lucro, função lucro indireto, demanda por insumos, oferta de produto. 3. Minimização de custo, função custo indireta e custos marginais e médios. 4. Teoria do Consumidor. Função de utilidade, taxa marginal de substituição, função utilidade indireta, minimização de custo, função custo indireta. 5. Excedente do consumidor, variações compensatórias e equivalentes. Incerteza, utilidade esperada, aversão a risco, demanda por seguros. 6. Teoria de Mercados: modelo de trocas simples, equilíbrio Walrasiano, primeiro e segundo teoremas do bem estar, eficiência de Pareto. Mercados competitivos, demanda e oferta agregadas em nível setorial, equilíbrio parcial (setorial), eficiência. 7. Monopólio, escolha da qualidade dos bens, discriminação de preços. 8. Oligopólio. 9. Bens públicos e externalidades. 10. Teoria dos jogos: jogos em forma estendida e estratégica, estratégias mistas. Equilíbrio de Nash. 11. Economia da informação: incentivos, moral hazard. 12. Seleção adversa. Informação assimétrica, incerteza e problema do agente e do principal.

**ECONOMIA BRASILEIRA.** 1. Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Complementar n.º 123, de 14 de dezembro de 2006). 2. Internacionalização das empresas brasileiras.

## **ESTATÍSTICA:**

1. Teoria da probabilidade. 2. Distribuições de probabilidade. 3. Momentos das distribuições. 4. Amostragem. 5. Inferência estatística. 6. Estimação por ponto e por intervalo. 7. Independência estatística. 8. Desvio-padrão. 9. Variância. 10. Covariância. 11. Análise de variância. 12. Intervalo de confiança. 13. Teste de hipóteses. 14. Correlação. 15. Regressão Linear. 16. Simulação de Monte Carlo. 17. Séries temporais. 18. Números índices.

## **CONTABILIDADE:**

1. Princípios contábeis fundamentais (aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, pela Resolução CFC n.º 750/93, publicada no DOU de 31/12/93, Seção I, pág. 21582). 2. Patrimônio: componentes patrimoniais: ativo, passivo e situação líquida (ou patrimônio líquido). 3. Diferenciação entre capital e patrimônio. 4. Equação fundamental do patrimônio. 5. Representação gráfica dos estados patrimoniais. 6. Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. 7. Conta: conceito. Débito, crédito e saldo. Teorias, função e estrutura das contas. Contas patrimoniais e de resultado. 8. Apuração de resultados. Controle de estoques e do custo das vendas. 9. Sistema de contas; plano de contas. 10. Provisões em geral. 11. Escrituração. Conceito e métodos. Lançamento contábil: rotina e fórmulas. Processo de escrituração. Escrituração de operações financeiras. Escrituração de operações típicas. 12. Livros de escrituração: obrigatoriedade, funções, formas de escrituração. Erros de escrituração e suas correções. 13. Sistema de partidas dobradas. 14. Balancete de verificação. 15. Balanço patrimonial: obrigatoriedade e apresentação. Conteúdo dos grupos e subgrupos. 16. Classificação das contas. Critérios de avaliação do ativo e do passivo. Avaliação de investimentos. Levantamento do balanço de acordo com a Lei n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e alterações posteriores. 17. Demonstração do resultado do exercício: estrutura, características e elaboração de acordo com a Lei n.º 6.404/76 e suas alterações. 18. Apuração da receita líquida. Apuração do lucro bruto e do lucro líquido. Destinação do lucro: participações, imposto de renda e absorção de prejuízos. 19. Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados: forma de apresentação de acordo com a Lei n.º 6.404/76 e alterações. 20. Transferência do lucro líquido para reservas. Dividendo mínimo obrigatório. 21 Capital de giro: origens e aplicações.

## DIREITO TRIBUTÁRIO:

1. Conceito, conteúdo, natureza, autonomia, fontes. 2. Relação com o Direito Financeiro. 3. Sistema tributário nacional na Constituição e no Código Tributário Nacional: princípios, limitações do poder de tributar, impostos de competência da União, dos Estados-membros, do Distrito Federal e dos Municípios. 3.1. Competência tributária. 3.2. Capacidade tributária. 3.3. Tributos: conceito, natureza jurídica, classificação e espécies tributárias. 3.3.1. Tributos e preço público. 4. Diferenciação tributária. 5. Legislação tributária: vigência e eficácia; vigência no tempo e no espaço. 5.1. Aplicação: hermenêutica tributária. 5.2. Lei interpretativa. 5.3. Interpretação e integração de legislação tributária no Código Tributário Nacional. 6. Obrigação tributária. 6.1. Elementos, lei, fato gerador, sujeitos e objetos. 6.2. Espécies: principal e acessória. 6.3. Sujeição passiva direta e indireta. 6.4. Domicílio tributário. 7. Sigilo fiscal.

## DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO:

1. Caráter jurídico do Direito Internacional. 2. Relacionamento entre Direito Internacional e Direito Interno. 3. Fontes do Direito Internacional. 3.1. Tratados Internacionais (Convenção de Viena de 1969). 3.1.1. Gênese, tratado em vigor, extinção: plano internacional e plano interno. 3.1.2. Expressão do consentimento: sistema brasileiro (competências, pressupostos constitucionais). 3.2. Outras fontes. 4. Sujeitos do Direito Internacional. 4.1. Estados: requisitos (população, território, governo, capacidade de entrar em relações com outros Estados). 4.1.1. Responsabilidade internacional do Estado. 4.2. Organizações Internacionais: teoria geral (definição, classificação, criação, extinção, personalidade jurídica, estrutura orgânica, ordem jurídica, privilégios e imunidades). 4.2.1. Organização das Nações Unidas (ONU). 4.2.2. Organização Mundial do Comércio (OMC). 4.2.3. Fundo Monetário Internacional (FMI). 4.2.4. Banco Mundial. 5. Direito da integração. 5.1. Mercosul e União Européia: marco jurídico. 6. Conflitos internacionais: modos de solução pacífica. 6.1. Anexo 2. ao Acordo Constitutivo da OMC (entendimento relativo às normas e procedimentos sobre solução de controvérsias). 6.2. Protocolo de Brasília para a Solução de Controvérsias (Mercosul).

## V) CORPO DOCENTE (Currículos disponíveis no site):

- **Comércio Exterior**– Geraldo Góes & Marco Antonio Siqueira
- **Relações Econômicas Internacionais:** Marcos Degaut & Geraldo Góes
- **Macroeconomia:** Geraldo Góes
- **Microeconomia:** Renato Friedman
- **Economia Brasileira:** Sérgio Gadelha
- **Estatística:** Anapaula Lobo
- **Contabilidade:** Egbert Buarque
- **Direito Tributário:** Antonio Girardi
- **Direito Internacional Público:** A definir

## VI) CRONOGRAMA:

### 1ª FASE:

DISCIPLINA	PROFESSOR	HORAS/AULAS	CRONOGRAMA
COMÉRCIO EXTERIOR	GERALDO GÓES & MARCO ANTONIO SIQUEIRA	80 h/a = 16 encontros	<b>Dias:</b> 18, 19, 25 e 29/outubro 01, 04, 09, 12, 19, 26/novembro 02, 03, 07, 09,10 e 14/dezembro
RELAÇÕES ECONOMICAS INTERNACIONAIS	MARCOS DEGAUT & GERALDO GÓES	105 h/a = 21encontros	<b>Dias:</b> 13, 14, 20, 21, 27, 28/outubro 03,05,11,16,21,23,24,25,28,30/novembro 01, 05, 08, 12, 15/dezembro

**Estaremos de recesso de 17/dez/2011 a 15/janeiro/2012.**

## 2ª FASE: Reinício das aulas dia 16/fevereiro/2012

DISCIPLINA	PROFESSOR	Horas/aula	
MACROECONOMIA	GERALDO GÓES	70 h/a	Aulas sextas/noite e sábados/tarde
MICROECONOMIA	RENATO FRIEDMAN	70 h/a	Aulas terças e quintas-feiras/noite
ECONOMIA BRASILEIRA	SÉRGIO GADELHA	10 h/a	A definir

**3ª FASE:** Nessa terceira fase haverá aulas de segundas a sábados. O cronograma será repassado com antecedência aos alunos.

DISCIPLINA	PROFESSOR	Horas/aula	CRONOGRAMA
CONTABILIDADE	EGBERT BUARQUE	70 h/a	
ESTATÍSTICA	ANAPAUOLA LOBO	50 h/a	
DIREITO TRIBUTÁRIO	LUIZ GIRADI	50h/a	
DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO	A DEFINIR	50 h/a	

### VIII) INVESTIMENTO NO PREPARATÓRIO PARA O CONCURSO DE ACE-MDIC:

#### VIII.1) PARA O CURSO COMPLETO :

Aos alunos optantes pelo curso completo será concedido um desconto de 15% sobre a soma das disciplinas isoladas. Assim sendo, o investimento será de R\$ 4.720,00 (quatro mil setecentos e vinte reais), podendo ser parcelados em oito vezes sem juros de R\$ 590,00. Tal desconto não será cumulativo com nenhum outro.

#### VIII.2) PARA CURSAR DISCIPLINAS ISOLADAS:

DISCIPLINA	INVESTIMENTO
Comércio Exterior	R\$ 800,00
Relações Econômicas Internacionais	R\$ 1.050,00
Macroeconomia, Microeconomia ou Contabilidade	R\$ 700,00
Economia Brasileira	R\$ 100,00
Estatística, Direito Tributário ou Direito Internacional Público	R\$ 500,00

**Obs ) As matrículas em disciplinas específicas são limitadas!**

## **XI) CONSIDERAÇÕES GERAIS:**

- As aulas serão ministradas nas Salas de Aulas do CEPEGG - SEPN- Qd. 513 – Bloco D – Ed. Imperador – 1º andar. Caberá à coordenação do curso a definição de outro local para a realização das aulas e/ou a substituição dos professores, se for necessário.
- As matrículas são efetuadas exclusivamente na nossa Secretaria (mesmo endereço acima), fones: 3202-6225 ou 8183-8660, das 9h30 às 19h00, de segundas às sextas-feiras. O pagamento deverá ser realizado com cheques e/ou espécie.
- Para elaboração dos planos de aulas, seguiremos o programa do último edital do concurso do BACEN.
- Caso um novo edital seja publicado no decorrer do curso o calendário das aulas será reformulado, a fim de concluirmos todo o conteúdo programático antes do novo certame.
- Excepcionalmente, as reposições de aulas poderão ser realizadas em dias diferentes do dia da semana destinado à matéria.
- Todo o material didático a ser utilizado nas aulas será disponibilizado aos alunos através do nosso site, cabendo a cada um a impressão dos arquivos.
- O currículo de todos nossos professores está disponível em nossa página eletrônica: [www.cepegg.com.br](http://www.cepegg.com.br)